

(continuação) Siderúrgica Norte Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Instrumentos	Exposição	Risco	2020		
			Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Passivos em moeda estrangeira	(2.769)	Alta do Dólar	-	(3.598)	(7.196)
Passivos em moeda estrangeira	(12.740)	Alta do Euro	-	(20.314)	(40.628)

Instrumentos	Exposição	Risco	2019		
			Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Passivos em moeda estrangeira	(2.784)	Alta do Dólar	-	(2.805)	(5.610)
Passivos em moeda estrangeira	(17.730)	Alta do Euro	-	(20.075)	(40.150)

Risco de taxas de juros - O risco da taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e financiamentos e debêntures. Os empréstimos e financiamentos e debêntures, emitidos a taxas variáveis, expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. **Risco de taxas de juros** - A Companhia não tem ativos significativos sobre os quais incidem juros. A política financeira da Companhia tem por objetivo mitigar os riscos desde que os custos justifiquem os benefícios trazidos pela operação na redução da exposição em determinado índice ou moeda. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as debêntures e os empréstimos e financiamentos da Companhia, às taxas variáveis, eram denominados em reais. As taxas de juros contratadas para as debêntures e os empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	2020	%	2019	%
Financiamentos e empréstimos				
TR	13.313	5,30%	13.246	4,46%
CDI	-	-	45.919	15,45%
	13.313		59.165	
Debêntures				
CDI	165.615	66,12%	166.338	55,97%
IPCA	71.560	28,58%	71.697	24,12%
	237.175		238.035	
	250.488	100%	297.200	100%

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia não possuía operações com derivativos. Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros. A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e passivos indexados à taxa de juros, considerando como cenário provável, o valor das taxas vigentes em 31 de dezembro de 2020 e 2019. Os cenários possível e remoto foram calculados com deterioração de 25% e 50%, respectivamente, sobre as taxas em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Taxa	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
CDI	2,15%	2,69%	3,23%
IPCA	3,00%	3,75%	4,50%

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros

Taxa	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
TR	-	0,50%	1,00%
CDI	6,40%	8,00%	9,60%
IPCA	4,00%	5,00%	6,00%

Os efeitos na despesa financeira considerando os cenários provável, possível e remoto estão demonstrados a seguir:

Taxa	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
CDI	(3.561)	(4.451)	(5.341)
IPCA	(2.147)	(2.684)	(3.220)

Taxa	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
TR	-	(66)	(132)
CDI	(13.584)	(16.981)	(20.377)
IPCA	(2.868)	(3.585)	(4.302)

As taxas de juros específicas a que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas a "Empréstimos e financiamentos" e "Debêntures", são apresentadas nas Notas 12 e 13. e) **Risco de liquidez** - O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas. Como política de gerenciamento para otimização do custo médio ponderado do capital e para mitigar os riscos de liquidez, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de debêntures. Os valores relativos à recuperação judicial seguem o fluxo de pagamento determinado no plano. Quanto as operações comerciais com fornecedores fora do âmbito de recuperação judicial seguem o fluxo habitual de pagamento aplicado pelo Grupo Aço Cearense. Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e outras obrigações. f) **Risco de crédito** - A Companhia está exposta ao risco de crédito de clientes e de instituições financeiras, decorrente de suas operações comerciais e da Administração de seu caixa. Tais riscos consistem na possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras. A gestão de risco de crédito da Companhia, no intuito de mitigar esses riscos, adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. A exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros não derivativos na data de apresentação do relatório é o somatório dos respectivos valores contábeis, deduzido de quaisquer provisões para perda do valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2020, a exposição máxima ao risco de crédito encontra-se, no montante de R\$410.228 (R\$ 330.061 em 31 de dezembro de 2019) e refere-se a contas a receber de clientes, aplicações financeiras e mútuos com partes relacionadas. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo do contas a receber de clientes encontra-se líquido de provisão para crédito de liquidação duvidosa. O montante dessa provisão em 31 de dezembro de 2020 é de R\$35.197 (R\$38.332 em 31 de dezembro de 2019, conforme Nota 5). No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco. A Companhia mantém concentração máxima por banco de até 30% (trinta por cento) do total aplicado para o caso de bancos de grande porte e até 10% (dez por cento) do total aplicado para o caso de bancos de médio porte. Não serão admitidas aplicações em Bancos de pequeno porte. Para fins de classificação de porte será considerada a listagem publicada anualmente pelo Banco Central do Brasil, de acordo com o ativo total da instituição, considerando os

dez primeiros bancos como bancos de grande porte, do 11º ao 30º como de médio porte, e 31º em diante como de pequeno porte. Aplicações financeiras com prazo de indisponibilidade de liquidez superior a 360 dias deverão contar com aprovação específica do Conselho de Administração. **Qualidade do crédito** - **Contas a receber de clientes** - Não há uma classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Dessa forma, as comissões de crédito avaliam a qualidade do crédito levando em consideração, entre outros aspectos, o ramo de atuação do cliente, relacionamento comercial, histórico financeiro com a Companhia, situação financeira e conceito junto ao mercado, assim definindo limites de crédito, ao quais são monitorados regularmente. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas provisões, cujo montante é considerado suficiente pela Administração, para a cobertura de eventuais perdas com a realização dos ativos. g) **Controles relacionados aos riscos** - A Companhia visa controlar os riscos mediante a avaliação desses, considerando riscos de crédito das contrapartes, monitoramento do nível dos ativos frente aos passivos financeiros. Não ocorreram alterações dos referidos controles durante o exercício. h) **Níveis de valor justo** - Os valores justos estimados de ativos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. O CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo: • Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • Nível 2 - *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); • Nível 3 - *inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Os valores justos dos financiamentos registrados nas demonstrações contábeis aproximam-se dos valores contábeis em virtude das operações serem em sua maioria efetuadas a juros pós-fixados e as aplicações apresentarem disponibilidade imediata. O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. A mensuração dos valores justos demonstrados abaixo foi classificada como Nível 2 baseado na observação dos preços de mercado:

	2020		
	Valor contábil	Valor justo	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros			
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado			
Aplicações financeiras	11.974	-	11.974
Equivalentes de caixa	109.308	-	109.308
Custo amortizado			
Contas a receber de clientes	122.530	-	122.530
Partes relacionadas - mútuos financeiros	275.724	-	275.724
Total ativo financeiro	519.536	-	519.536

	2019		
	Valor contábil	Valor justo	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros			
Custo amortizado			
Financiamentos e empréstimos	17.089	-	17.089
Fornecedores	147.405	-	147.405
Debêntures	237.175	-	237.175
Partes relacionadas - mútuos financeiros	60	-	60
Total passivo financeiro	401.729	-	401.729

	2019		
	Valor contábil	Valor justo	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros			
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado			
Equivalentes de caixa	927	-	927
Aplicações financeiras	11.655	-	11.655
Custo amortizado			
Contas a receber de clientes	119.626	-	119.626
Partes relacionadas - mútuos financeiros	198.780	-	198.780
Total ativo financeiro	330.988	-	330.988

	2019		
	Valor contábil	Valor justo	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros			
Custo amortizado			
Financiamentos e empréstimos	172.132	-	172.132
Fornecedores	139.645	-	139.645
Debêntures	238.036	-	238.036
Partes relacionadas - mútuos financeiros	789	-	789
Total passivo financeiro	550.601	-	550.601

i) **Gestão de capital** - Os objetivos da Companhia ao administrar o seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, e para manter uma adequada estrutura de capital.

21. Cobertura de seguros

As apólices de seguros mantidas pela Companhia proporcionam coberturas consideradas como suficientes pela Administração. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia dispõe das seguintes modalidades de seguros: a) Seguro de veículos: Cobertura contra os riscos de incêndio, colisão e roubo, assegurado pelo valor de mercado. b) Seguro transporte nacional: Cobertura contra os riscos do transporte nacional, assegurado pelos seguintes valores: máquinas e peças R\$1.500. c) Seguro transporte internacional: Cobertura contra os riscos do transporte internacional, pelo seguinte valor US\$1.000.

Composição do Conselho de Administração

José Vilmar Ferreira - Presidente
Wander Jean Matos Ferreira - Vice-presidente
Rose Marie Matos Ferreira - Conselheira
Maria de Jesus Ferreira Corrêa - Conselheira

Composição da Diretoria

José Vilmar Ferreira - Presidente
Francisco Ian de Vasconcelos Corrêa - Vice-presidente de Operações
Rose Aline Matos Ferreira de Freitas Guimarães
Vice-presidente Comercial e Financeira

Responsável técnico

Renan Lacerda Lima - CPF nº 618.990.973-68
Contador CRC-CE nº 13.516/O-0